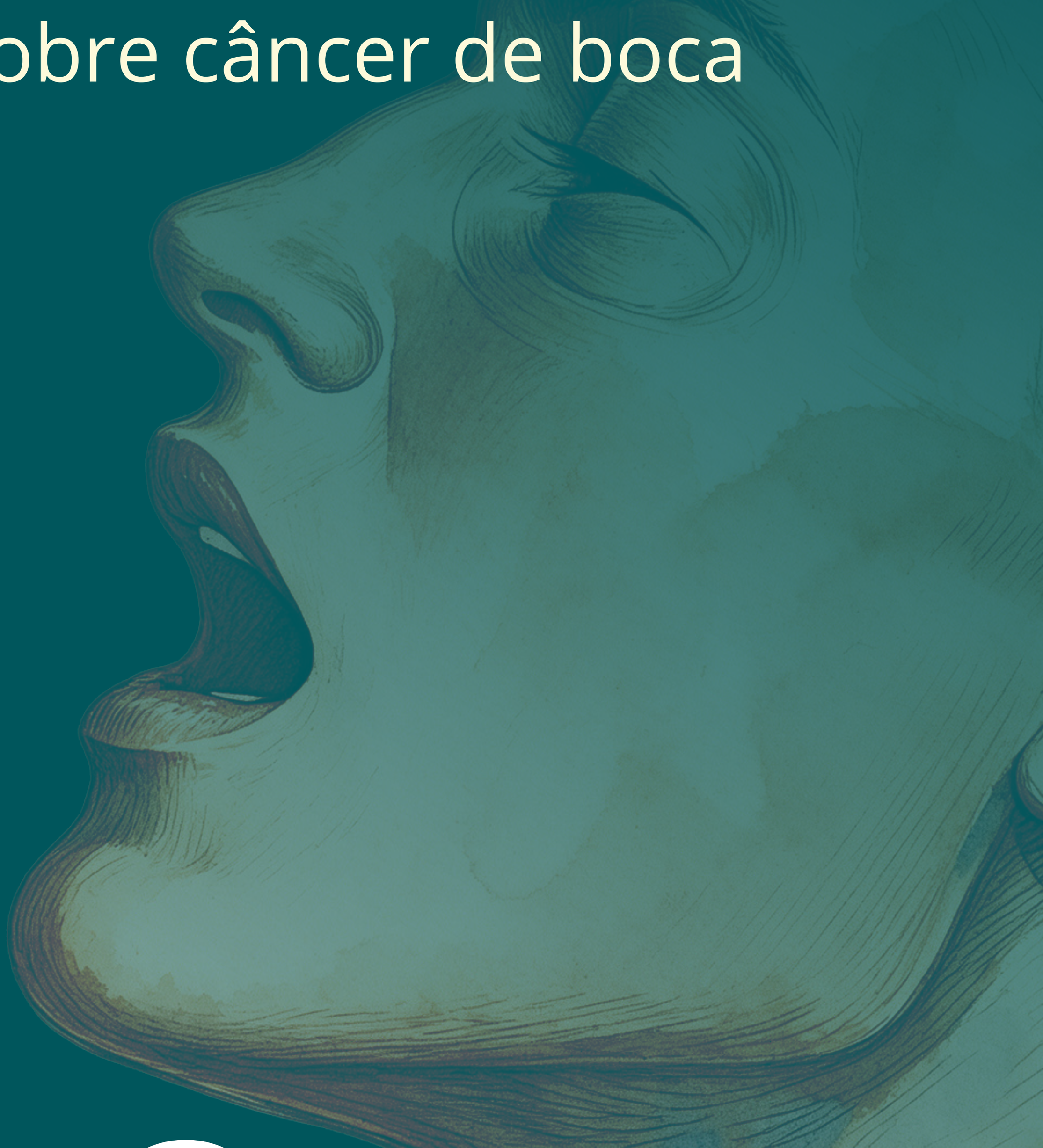
PRINCIPAIS PERGUNTAS E RESPOSTAS

sobre câncer de boca



CLÍNICA
KOWALSKI
Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Você sabe reconhecer os **sinais de alerta do câncer de boca?**

Uma ferida que não cicatriza, uma mancha persistente ou uma alteração aparentemente simples podem ser sinais de uma doença que afeta milhares de pessoas todos os anos. Embora o câncer de boca apresente altas chances de cura quando diagnosticado precocemente, muitos pacientes ainda chegam ao especialista em estágios mais avançados da doença, quando o tratamento tende a ser mais complexo.

Isso acontece porque os sintomas iniciais costumam ser discretos ou similares a outras condições de saúde frequentes.

Em muitos casos, lesões persistentes são confundidas com aftas, irritações provocadas por próteses dentárias ou pequenas alterações da mucosa bucal que parecem não exigir atenção imediata. Como consequência, a busca por avaliação especializada acaba sendo adiada.

O câncer de boca faz parte do grupo de tumores de cabeça e pescoço e pode surgir em diferentes regiões da cavidade oral, como língua, gengivas, lábios, céu da boca, bochechas e assoalho da boca. Embora o tabagismo e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas sejam os principais fatores de risco, a doença também pode ocorrer em pessoas que nunca fumaram ou consumiram álcool.

Nas últimas décadas, os avanços no diagnóstico, na cirurgia, na radioterapia e nos tratamentos sistêmicos permitiram resultados cada vez melhores. Porém, a prevenção e a identificação precoce continuam sendo as ferramentas mais importantes para aumentar as chances de cura e preservar funções fundamentais, como falar, mastigar, engolir e se comunicar.

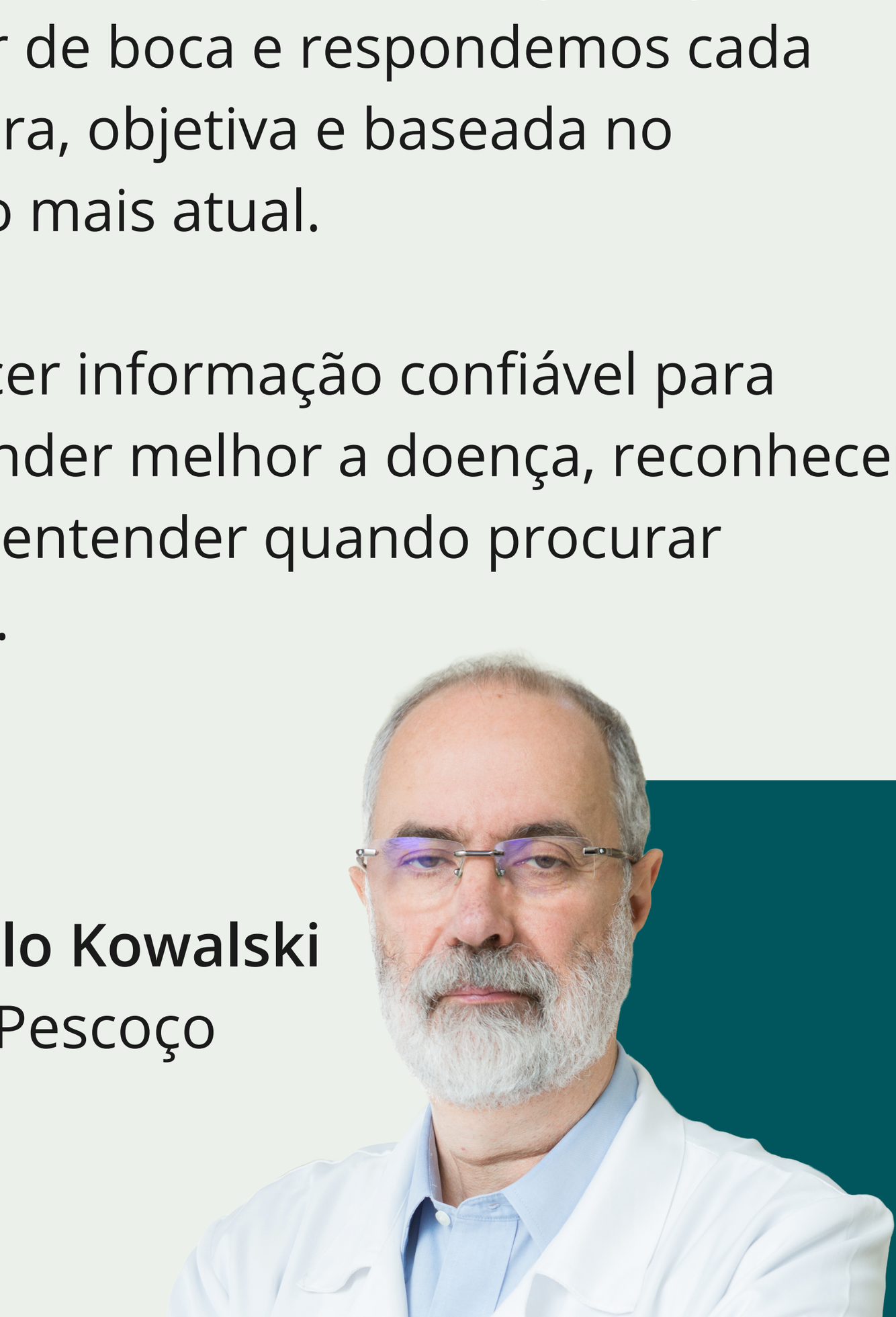
Ao longo de nossa experiência no tratamento dos tumores de cabeça e pescoço, observamos que muitas dúvidas se repetem entre pacientes, familiares e até mesmo profissionais da saúde.

Pensando nisso, reunimos neste e-book as principais perguntas sobre câncer de boca e respondemos cada uma delas de forma clara, objetiva e baseada no conhecimento científico mais atual.

Nosso objetivo é oferecer informação confiável para ajudar você a compreender melhor a doença, reconhecer seus principais sinais e entender quando procurar avaliação especializada.

Boa leitura.

Professor Dr. Luiz Paulo Kowalski
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



O que é **câncer de boca?**

Os sintomas iniciais costumam ser discretos e muitas vezes **são confundidos com problemas comuns da cavidade oral.**

Alguns sinais que merecem atenção incluem:



Feridas na boca que não cicatrizam após 15 dias



Mancha branca ou avermelhada persistente



Caroço ou endurecimento na boca



Dor ao mastigar ou engolir



Sensação de algo preso na garganta



Alterações persistentes na fala



Qualquer alteração que permaneça por mais de duas semanas deve ser avaliada por um médico especialista.

Como é uma **ferida de câncer de boca?**

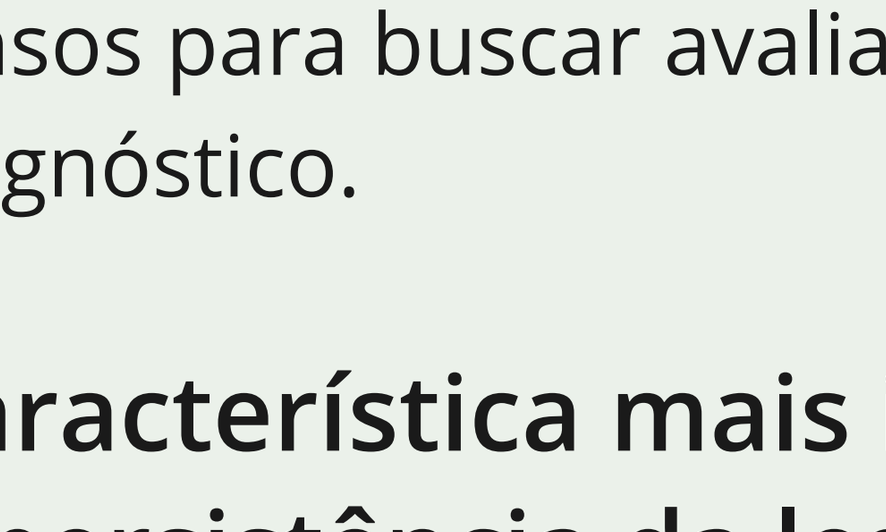
Não existe uma aparência única.

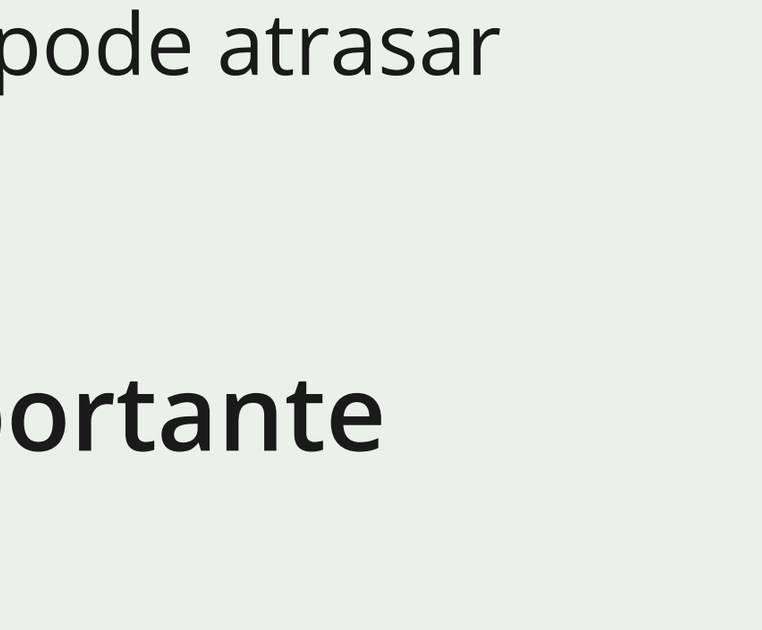
Em muitos casos, a lesão se apresenta como uma ferida persistente, com bordas endurecidas e que não melhora com o tempo.

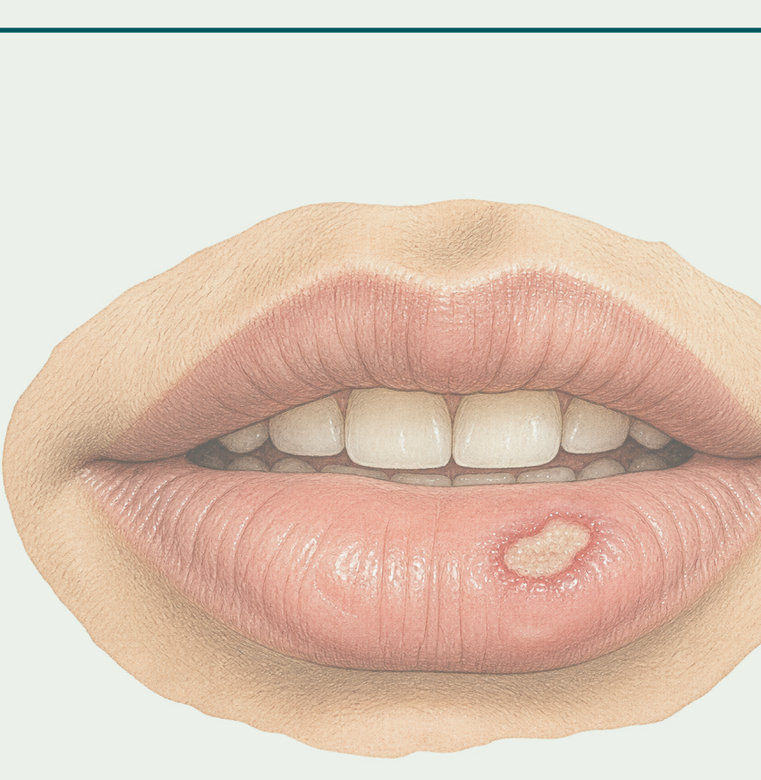
Ela pode ou não causar dor.

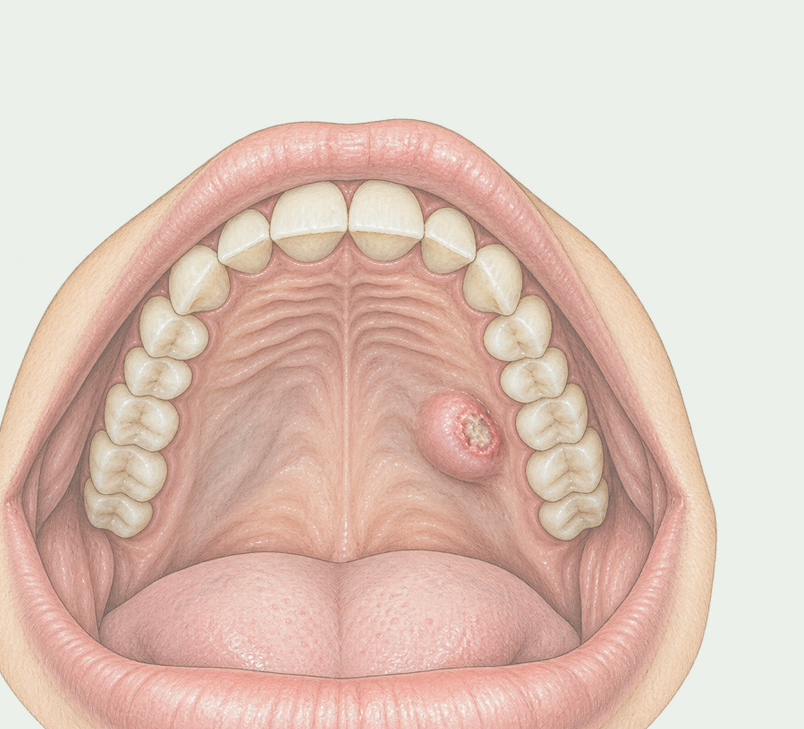
Por isso, esperar o aparecimento de sintomas intensos para buscar avaliação pode atrasar o diagnóstico.

A característica mais importante é a persistência da lesão.









Câncer de boca dói?

Nem sempre. Nas fases iniciais, muitas **lesões são completamente indolores.**

A dor costuma surgir em estágios mais avançados, quando o tumor cresce ou invade estruturas próximas.

Por isso, a ausência de dor não significa que não exista um problema.

Quem tem maior risco **de desenvolver câncer de boca?**

Os principais fatores de risco incluem:

- Tabagismo
- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas
- Associação entre álcool e cigarro
- Exposição solar sem proteção nos lábios
- Infecção pelo vírus HPV
- Higiene bucal inadequada
- Histórico prévio de câncer de cabeça e pescoço

A combinação entre tabagismo e álcool aumenta o risco de forma significativa.

O câncer de boca pode aparecer **em pessoas que nunca fumaram?**

Sim. Embora o tabagismo seja um dos principais fatores de risco, pessoas que nunca fumaram também podem desenvolver a doença.

Por isso, qualquer lesão suspeita deve ser investigada, independentemente do histórico de cigarro ou álcool.

O diagnóstico não pode ser baseado apenas nos fatores de risco.



Como é feito o **diagnóstico do câncer de boca?**

O diagnóstico começa com um exame clínico detalhado realizado pelo especialista.

Quando existe suspeita de câncer, geralmente é necessária uma **biópsia,** procedimento que remove uma pequena amostra da lesão para análise laboratorial.

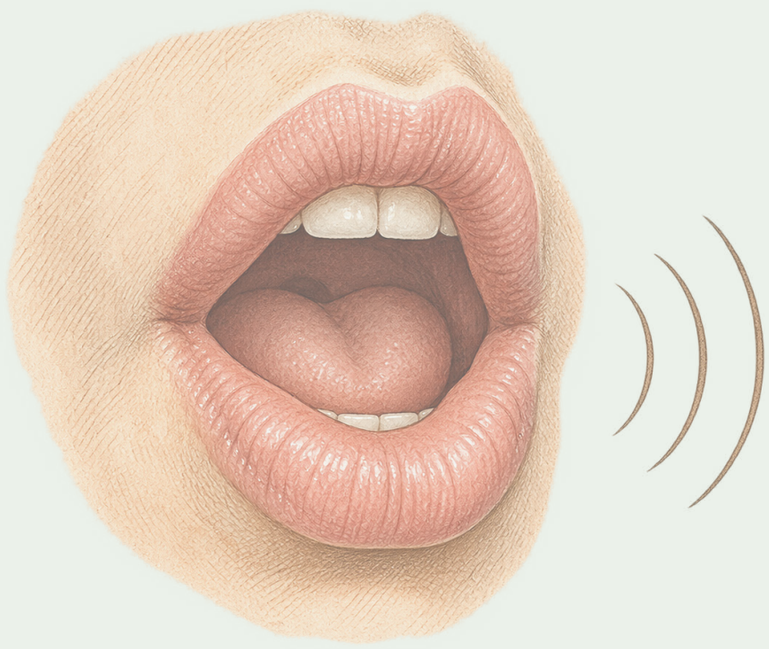
Dependendo do caso, **exames de imagem** também podem ser solicitados para avaliar a extensão da doença e planejar o tratamento.



Câncer de boca tem cura?

Sim. As chances de cura podem ser **elevadas quando o diagnóstico acontece precocemente.**

Além de aumentar a possibilidade de controle da doença, a identificação em fases iniciais permite tratamentos menos complexos e melhor preservação das funções relacionadas à:



fala



mastigação



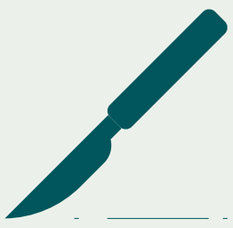
deglutição

Como é o **tratamento do câncer de boca?**

O tratamento varia de acordo com o **tamanho do tumor, a localização da lesão, o estágio da doença e as condições clínicas do paciente.**

Cada caso deve ser avaliado individualmente por uma equipe multidisciplinar especializada em **tumores de cabeça e pescoço.**

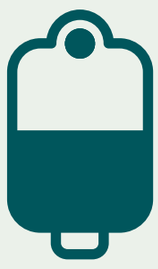
Entre as abordagens mais utilizadas estão:



Cirurgia



Radioterapia



Quimioterapia



Terapias sistêmicas modernas, quando indicadas

O que fazer **para prevenir o câncer de boca?**

As principais medidas de prevenção são:

- Não fumar nenhum derivado do tabaco (cigarro, narguilé, vape, cachimbo, charuto, cigarro de palha)
- Evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas
- Utilizar proteção solar nos lábios
- Manter boa higiene bucal
- Realizar consultas odontológicas periodicamente
- Procurar avaliação médica diante de lesões persistentes

A prevenção e o diagnóstico precoce continuam sendo as ferramentas mais importantes para reduzir o impacto da doença.

Quando procurar **avaliação de um médico especialista?**

Se você perceber qualquer ferida, mancha, caroço ou alteração na boca que persista por mais de 15 dias, procure avaliação especializada de um estomatologista, otorrinolaringologista ou cirurgião de cabeça e pescoço.

O câncer de boca, quando identificado precocemente, pode apresentar excelentes resultados de tratamento.

Observar os sinais do próprio corpo e buscar atendimento diante de alterações persistentes é um passo importante para preservar a saúde e a qualidade de vida.



CLÍNICA

KOWALSKI

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

www.clinicakowalski.com.br

Responsável Técnico:
Dr. Luiz Paulo Kowalski
CRM/SP 36404 / RQE 56910